

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALCOUTIM RESPONDE AO INQUÉRITO DO JORNAL DO ALGARVE



«NUM CONCELHO QUE CONTA CERCA DE 150 POVOAÇÕES, SÓ A SEDE DISPÕE DE LUZ, ÁGUA E ESGOTOS»

«ANTES de procurar responder às perguntas do *Jornal do Algarve* (diz-nos o sr. Fernando José Lopes Dias, presidente do Município de Alcoutim), desejava frisar que o concelho de Alcoutim é formado por vasta área territorial, na sua quase totalidade montanhosa e de fraca densidade populacional. Tem cinco freguesias: Alcoutim, Pereiro, Giões, Martinlongo e Vaqueiros. Região de condições de vida difíceis e completamente abandonada ao longo dos 48 anos do governo fascista, que a depauperou e até marginalizou, como um dos factores que mais contribuiu para o seu empobrecimento tem de se apontar a funesta campanha do trigo, iniciada no princípio dos anos trinta e cujas trágicas consequências estão bem à vista».



Vista parcial de Alcoutim

— Como encontrou, ao tomar posse, os diversos serviços da Câmara Municipal a cuja Comissão Administrativa preside?

— É evidente que, ao assumir as funções de presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Alcoutim, fi-lo nem só rendido ao aberto apoio da população, como por amor à Pátria libertada, unidade democrática e ao concelho, embora consciente dos delicados problemas que vinha enfrentar. É que a Câmara de Alcoutim não é somente uma das muitas Câmaras pobres, mas sim uma Câmara paupérrima. Nestas condições, os seus quadros têm de ser limitados, quer em quantidade como em qualidade. Deste modo, todos os seus serviços têm fatalmente de estar carecidos do indispensável para funcionar razoavelmente. Teria de apontar carência de pessoal, como por exemplo de um chefe de Secretaria.

— Quais os maiores problemas com que inicialmente deparou para poder desempenhar as suas funções?

— Deparei com diversas e complexas dificuldades, nomeadamente de ordem técnica e financeira, que só por si constituem problemas que considero da maior importância. No entanto, o que me parece mais grave, dada a sua faceta humana, são as inferiores condições de vida em que ainda vive a quase totalidade da população deste concelho.

— O que desejaria ver feito, em primeiro lugar, a bem do progresso do seu concelho?

— O concelho de Alcoutim, infelizmente, tem de partir do zero, uma vez que nunca usufruiu do mais simples benefício do regime fascista, que só o desvalorizou e empobreceu. Nos últimos vinte anos a sua população diminuiu em quase dois terços.

«Num concelho que conta cerca de cento e cinquenta povoações, só a sede dispõe de luz, água e esgotos. Urge, portanto, dotar para já, destas infra-estruturas absolutamente necessárias, pelo menos as restantes quatro sedes de freguesia, ou seja Pereiro, Giões, Martinlongo e Vaqueiros. A carência de vias é conflagradora, mas o caso mais concreto da falta de estradas diz respeito à freguesia de Vaqueiros, que conta trinta e cinco povoações».

(Conclui na 4.ª página)

EVITE O ACIDENTE

Colaborando numa campanha que a todos importa, **JORNAL DO ALGARVE** passará a inserir nas suas colunas conselhos aos automobilistas, motoretistas e peões.

Pretendemos que o acidente aconteça cada vez menos no Algarve. Esta será a nossa colaboração aos esforços presentemente em curso. Mas a mais autêntica colaboração, a única de sinal positivo total, será sua, de cada um de nós, no combate total ao acidente.

Hoje mesmo, agora mesmo, é a altura de trabalharmos para evitar o acidente.

A magia das amendoeiras em flor



VAI SER ABERTA A FRONTEIRA DE ALCOUTIM

A SPIRAÇÃO várias vezes expressa, a abertura da fronteira entre Alcoutim e San Lucar del Guadiana viria vitalizar uma vasta região carecida de elementos dinamizadores para que possa conhecer o progresso necessário à promoção sócio-económica de um vasto sector populacional. O assunto tem a melhor receptividade da parte das autoridades da vizinha província de Huelva, que agora visitaram o Algarve, participando numa reunião de trabalhos em que foram focados temas de comum interesse para os dois países, em especial para as zonas vizinhas do rio Guadiana. A comitiva espanhola era presidida pelo governador civil de Huelva e alcalde de Alamoente, que foram recebidos pelo dr. Luís Filipe Madeira, chefe do nosso Distrito, e presidentes das Câmaras Municipais de Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim e da Comissão Regional de Turismo, bem como por outras autoridades.

Um dos pontos acordados foi o da abertura da fronteira entre Alcoutim e San Lucar, cuja travessia será feita de barco.

A ponte internacional sobre o Guadiana também foi um dos aspectos focados na reunião, merecendo comum concordância a necessidade do breve início da sua construção.

Espera-se que em data próxima, o horário de funcionamento da fronteira de Vila Real de Santo António-Alamoente, seja prolongado aos sábados e domingos.

Aos visitantes foi oferecido um jantar no Casino de Monte Gordo.

FACTOS E IMAGENS

FUTEBOL E AMENDOEIRAS

NO domingo houve super-tarde de bola em Olhão e também lá pudemos ir, coisa rara para quem, nos fins de semana, tem sempre excesso de afazeres.

Na verdade, esta «doença» do futebol está profundamente enraizada na nossa gente, e quando se trata de um Benfica, a «temperatura» chega a passar dos quarenta graus... à sombra!

Cedo o autocarro de passageiros em que seguíamos, começou, com a lotação esgotada, a deixar muita gente no caminho, nas várias terras do percurso até à Vila Cubista, com a desculpa, dada pelo revisor

(Conclui na 4.ª página)

Promete animação o Carnaval do Algarve

DECORREM os preparativos para que o Carnaval algarvio conheça o êxito de anos anteriores, em clima de alegria e entusiasmo. Tradição de muitas décadas, prossegue contando com o interesse de muitos milhares de pessoas que, de Norte a Sul do País, lhe dão a sua preferência. Nos cursos carnavalescos a efectuar nos dias 9, 10 e 11 do próximo mês em Loulé, Vila Real de Santo António e Moncarapacho, participam dezenas de carros artisticamente concebidos.

Também em muitas unidades hoteleiras, complexos turísticos, agremiações recreativas e noutros recintos, haverá bailes e espectáculos.

TEMAS EM DEBATE ONDE ESTÃO OS GRANDES CULPADOS?

Transformou-se o «caso Ramiro Valadão» em espectacular exemplo dos roubos e aldrabices que se podiam praticar no tempo do fascismo quando se exercia um cargo directivo numa empresa de interesse público. O processo está a correr nos tribunais depois de, em pormenor, jornais e revistas terem esmiuçado as despesas do ex-presidente da Televisão. Tudo vem aí explicadinho — viagens, jóias, flores, despesas pessoais que a TV pagava — e que remontam a 2 400 contos. Ramiro Valadão é acusado dos crimes de burla, falsificação de documentos e abuso de confiança, sendo assim a primeira figura do regime deposto a ser julgada.

Embora o problema seja grave e devam ser averiguadas as responsabilidades do réu — não esquecendo as dos membros do Conselho de Administração da TV que as justificavam — o regime fascista arrastou consigo crimes de muito maior importância que deviam começar a ser divulgados, assim como os nomes dos implicados. Há muito que julgar e condenar: as longas prisões e torturas políticas, as perseguições ideológicas, os empreendimentos económicos que foram autêntico malogro, o abandono a que chegou o desenvolvimento agrícola, as sucessivas farsas eleitorais, a exploração colonial, tantas e tão gigantescas causas que envolvem e atingem quase toda a Nação... A tal ponto estão em jogo figuras políticas do antigo regime que ocuparam cargos ministeriais e de importância no Governo — e cuja responsabilidade se silencia — que me parece uma brincadeira este processo do Valadão. No fundo, um pequeno ladrão, sem categoria, mostrando demasiado o jogo e que merecia ser julgado num Tribunal de Pequenos Delitos. Uma presa fácil nas mãos de qualquer juiz e uma história folhetinesca que as donas de casa gostam de ler ao serão.

Os grandes culpados do regime aguardam julgamento e se alguns deles já não pertencem ao número dos vivos outros continuam entre nós, fazendo a sua vida calmamente à custa dos rendimentos que amealharam. — M. B.

NOTA da redacção

VOLTAMOS a Angola e à Conferência da Penina, cujos resultados positivos todo o País verificou através da transmissão final da Televisão, quando ouvimos o ministro Melo Antunes ler, parágrafo por parágrafo, os termos do longo acordo. Este é, pois, conhecido em pormenor e vai começar a ser posto em prática com a nomeação do governo de transição que conduzirá os destinos da jovem nação africana, até à completa independência, em 11 de Novembro.

A Cimeira do Algarve marca assim uma data importante na queda do colonialismo. E não foi por acaso que no seu discurso o dr. Agostinho Neto citou o início dos descobrimentos, ali a dois passos de Alvor, em Sagres; como também o presidente Costa Gomes falou do Algarve como a província mais africana de Portugal.

É evidente que o Algarve estava predestinado para o acontecimento, fazer surgir as bases de

AS BASES DE UM PAÍS NOVO

um país novo, esse país de África que se chama Angola e que será, sem dúvida, nos próximos anos, uma das mais ricas e progressivas potências do continente.

Mas o acordo que a calma atmosfera das nossas paragens permitiu só poderá vingar, se o mesmo espírito permanecer entre os movimentos de libertação angolanos, essa plataforma de confiança e de diálogo que conduziu a resultados tão satisfatórios. O que interessa, efectivamente, é manter esse espírito iniciado em Mombaça e confirmado em Alvor, de modo a que o processo de descolonização de Angola, fique na nossa história como uma vitória decisiva nesta luta que ora travamos para apagar os erros do passado. De qualquer modo, já demos ao mundo importante lição de convivência, talvez única mesmo nos tempos que correm.

Portimão vai dispor de um imóvel para o Ciclo Preparatório

SEGUNDO comunicação da Direcção Geral das Construções Escolares, vai ter início, em breve, a construção do edifício da Escola Preparatória do Ensino Secundário de Portimão, obra adjudicada por 31 752 613\$70.

@ saúde é a maior riqueza

CUIDADO COM O TIFO!

No combate à febre tífica a água de beber tem que ser fervida. Deve sê-lo, também, a que se destina à lavagem de frutas, legumes e vasilhame, os quais, sem essa providência, contaminados pela água, podem veicular a doença.

Evite a febre tífica fervendo a água de beber, e a que se destina à lavagem de frutas, legumes e vasilhas em que se preparam os alimentos.



JANELA DO MUNDO
pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

TOMADAS DE POSIÇÃO DIFÍCEIS E CONTRÓVERSAS
TRAVOU-SE no seio do Governo o primeiro grande debate que chegou a pôr em perigo a coligação. Trata-se da discussão do decreto-lei sobre as associações sin-

(Conclui na 5.ª página)

Muito público num comício do MDP/CDE em Faro

Muita gente assistiu no Cinema Santo António, em Faro, a um comício de esclarecimento político promovido pelo Movimento Democrático Português. Na mesa da presidência viam-se, além de elementos das Comissões Central, Executiva Distrital, Concelhias de Faro e Olhão, representantes de todos os concelhos do Algarve. O primeiro orador foi o sr. João de Brito Vargas, da Comissão Central, que se referiu à grave situação mundial provocada pelo sistema capitalista e à fome que grassa em certas regiões do Mundo, com a destruição de produtos para não se baixar o preço. Criticou o sistema capitalista-monopolista de que são principais vítimas as classes trabalhadoras e focou a acção da CIA, «que está em toda a parte para defender os monopólios». Apontou ainda a gloriosa acção do MFA e a inteira justiça com que o MDP/CDE havia proposto para Prémio Nobel da Paz. Terminou afirmando que «com o MFA a reacção não passará».

Francisco Guerreiro, da Comissão de Olhão, velho lutador antifascista que conheceu ao longo de 41 anos os cárceres do Aljube, Caxias e Peniche, referiu a perfeita identificação dos programas do MFA e do MDP nas bases de libertação, descolonização e democratização. Evocou a figura de Amílcar Cabral, na passagem do 2.º aniversário do seu assassinio, recordando outras vítimas do fascismo, como Monglane e o general Humberto Delgado. Referiu ainda a importância do acto eleitoral e apontou o desprezo a que tinham sido votados os meios rurais. Criticou a acção de alguns partidos, dizendo que «o anticommunismo é o primeiro passo para o fascismo» e terminou lendo o poema «Cela 13», escrito nas celas de Aljube.

Manuel Ramires Fernandes da Comissão Executiva Distrital, referiu o clima de admiração e respeito que agora rodeia o povo português pela forma como soube dizer não ao fascismo e teceu considerandos sobre a validade da nova experiência que vai ser feita na região-piloto do Algarve, inteiramente credora do apoio dos algarvios.

Os problemas do ensino foram focados pela dr.ª Maria de Lourdes Ruivo, da Comissão Concelhia de Faro, que referiu a circunstância de apenas 4% dos filhos dos trabalhadores, que eram 75% da população escolar, terem tido acesso à Universidade. Apontou como necessários, um programa nacional de alfabetização, aumento do número de escolas, valorização da função docente, cumprimento dos 6 anos de escolaridade obrigatória e passagem progressiva aos 8 anos, dinamização da investigação científica e programa de acção cultural permanente, o que seria possível realizar apenas com uma profunda alteração das estruturas económicas.

O dr. Alvaro Café, da Comissão Executiva Distrital, apresentou a perspectiva política do MDP/CDE sobre a realidade sindical portuguesa, afirmando: «Têm-se agitado bandeiras para dividir os trabalhadores, esquecendo-se de que para a vitória final é necessária a unidade» e «só um movimento extremamente forte, unitário e independente pode conduzir com eficácia uma luta antimonopolista». Apontou a plena necessidade de uma consagração legislativa da Central Sindical Única, na defesa dos interesses das classes trabalhadoras, afirmando que «as forças políticas que lutam contra a unidade sindical são aquelas que não conseguem penetrar nas massas trabalhadoras». Terminou vitorioso o MFA e a unidade sindical.

O dr. Luís Catarino, da Comissão Central, focou a importância deste momento especial da vida política portuguesa, como o tem referido a Imprensa mundial, já que o problema sindical é o problema fulcral do País. Dissertou sobre as

várias estratégias utilizadas pelos monopólios para a conquista do poder.

O sr. Ezequiel Vicente, da Comissão Central, após saudar o povo do Algarve, referiu que toda a vida económica do País está marcada pela concentração do capital nas mãos de alguns, «o atraso do Algarve está na culpa do grande capital», «a batalha na frente económica é decisiva para o futuro da democracia em Portugal», «urge subordinar os interesses dos monopólios e latifundiários aos verdadeiros interesses do povo português», e que «os grandes monopólios e os grandes agrários têm tido comportamento verdadeiramente lesivo dos interesses do povo português».

Exortou a um reforço da vigilância popular contra a sabotagem económica e rápida promulgação de medidas antimonopolistas e antilatifundiárias, tecendo amplos comentários à acção do MDP, ao ne-

Sessões de esclarecimento do M. D. P. em S. Marcos da Serra e S. Bartolomeu de Messines

A Comissão Concelhia de Portimão do MDP/CDE, vai promover as seguintes sessões de esclarecimento:

Na segunda-feira, em S. Marcos da Serra, com Campos Lima e Luís Catarino, da Comissão Central, António Braz e António Miguel, da Comissão Concelhia de Portimão.

Na sexta-feira, em S. Bartolomeu de Messines, com Luís Catarino, da C. C. e Mateus Silva, António Miguel e António do Poço, da Comissão Concelhia de Portimão. Ambas as sessões têm início às 21.30.

cessário saneamento da função pública, e à urgência na revogação de centenas de leis fascistas, etc.

No decurso do comício foi deliberado por aclamação enviar um telegrama de apoio à unidade sindical ao Conselho Coordenador do Movimento das Forças Armadas.

CORREIO de LAGOS

A JUVENTUDE DE BENSAFRIM TENTA ORGANIZAR-SE CULTURAL E SOCIALMENTE

Talvez por influência do Sr. David da Conceição Mendes, dedicado amigo da juventude de Bensafirim, esta tenta organizar-se cultural e socialmente, e, para tanto, reúne na escola primária da povoação às terças, quintas e sábados.

Na sessão de 14 deste mês, a que assistimos por convite do sr. Mendes, foi-nos dado avaliar da vontade que anima os jovens de Bensafirim no sentido de se afastarem dos centros perniciosos, desistindo para tanto, criar centros de convívio onde aproveitem o tempo que sobeja das suas obrigações, como estudantes ou trabalhadores, em proveito de uma cultura e recreio que possa vir a estender-se a todo o povo da freguesia.

Pensam em cursos de alfabetização, bem necessários, pois que os habitantes são, na maioria, analfabetos; pensam na organização de um grupo cénico que, em colaboração com grupos estranhos ao meio, estimulem a arte de representar; pensam que atingidos estes fins valorizarão a povoação por terem probabilidades de despertar presentes e vindouros para uma sociedade capaz de se integrar nos princípios democráticos, que diga-se em abono da verdade, só poderão ser atingidos através de cultura digna de tal nome, aumentando-se conhecimentos sem prejuízo da educação e disciplina que, quer queiramos quer não, são os pilares da paz que todos desejamos, mas poucos se preocupam em alicerçar.

Os jovens de hoje serão os homens que amanhã conduzirão os nossos destinos e, assim, facilitar-lhes os meios para se formarem cultural e socialmente, é dever dos adultos, especialmente daqueles que estão encarregados de missões de comando, visto que todos os que o povo escolhe para presidir a este ou aquele cargo de representatividade, podem considerar-se em posições de comando.

Para começar, há necessidade de casa mobilada, não diremos, «rica», mas com o indispensável para os fins que se projectam. Já descobriram uma que serve, e está praticamente vaga, mas os proprietários, talvez por ressentimentos com adultos ligados ao Movimento Juvenil, vêm apontando motivos menos válidos, para obstar ao arrendamento.

Se ressentimentos há no presente caso, oxalá se extingam por completo, para que em breve nos seja dado ver instalados os jovens de Bensafirim em casa própria para os seus convívios, cedida em condições favoráveis com o patrocínio das autoridades, que assim contribuirão (quem sabe?) para forma-

ção digna de jovens que relativamente afastados da sede do concelho, podem vir a dar exemplos de civismo que suplantem os dos grandes meios, onde as coisas por vezes se processam contrariamente ao que a prática e a razão aconselham.

MAIS OFERTAS DO DIA NACIONAL DO TRABALHO

É-nos grato registar que através do C. I. C. A. n.º 5 continuam as ofertas do Dia Nacional de Trabalho. Desta vez temos de D. João Coutinho da Sociedade Reguengo, Boia e Arga, S. A. R. L., Praia da Rocha, 4 000\$00 e de 38 trabalhadores da mesma sociedade, 4 036\$00 para as Forças Armadas. De Manuel Afonso e Maria Gomes Afonso, de Vale do Crevo, Lagoa, respectivamente, 300\$00 e 200\$00; de trabalhadores da Câmara Municipal de Portimão, 1 191\$00 para os Deficientes das Forças Armadas.

Estas importâncias já foram entregues aos respectivos organismos.

OS BANCOS COMERCIAIS CADA VEZ SÃO MENOS ÚTEIS

Antes do 25 de Abril, os bancos comerciais financiavam pequenas e médias empresas com relativa facilidade. Após esta data, em que o comércio e a indústria têm vivido os períodos mais difíceis do presente século, as portas dos bancos abrem-se para operações de cobrança e depósitos, apontando-se as de descontos, com prejuízos de toda a ordem para os comerciantes e industriais de reduzidas possibilidades, que, infelizmente, estão em maioria. Verifica-se assim que os Bancos, pela desconfiança que se acentua quanto a capitais e capitalistas, estão contribuindo para agravar a situação dos que mais produzem, prejudicando indirectamente a economia da Nação.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Vigilante Precisa-se

Senhora educada, sensata, livre compromissos, para vigilante residente, precisa Instituição de Assistência Infantil em Portimão. Ordenado e regalias a combinar. Resposta a este Jornal ao N.º 46/75.

Móveis para exteriores, em fibra de vidro



Fabricantes: **APM**

R. Convento da Sr.ª da Glória, 25
Telef. 63179 — LAGOS

AMENDOEIRAS

Prontas a plantar e oliveiras enxertadas em zambujeiro, tipo «maçanilha» e «cordovil» grado.

As oliveiras estão enxertadas desde há 5 a 10 anos e já em plena produção.

Ver e tratar com João Afonso Madeira em Alte — Algarve.

Câmara Municipal de Olhão EDITAL

ANTÓNIO SILVESTRE LARANJO MARTINS, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Olhão:

Faz público que a Comissão Administrativa desta Câmara Municipal, em sua reunião de 23 de Setembro de 1974, aprovou o seguinte:

Regulamento da Venda Ambulante no Concelho de Olhão

Art.º 1.º — O exercício da actividade de vendedor ambulante no concelho de Olhão regula-se pelo disposto no Decreto-Lei número trezentos e oitenta e três/Setenta e quatro, de vinte e quatro de Agosto e pelas disposições do presente Regulamento.

Art.º 2.º — 1 — Os vendedores ambulantes domiciliados no Concelho de Olhão deverão requerer a sua inscrição na Secretaria da Câmara, a qual lhes passará o cartão do modelo anexo ao citado diploma legal.

2 — O cartão referido no número anterior só será concedido depois dos interessados exibirem os seguintes documentos:

- A) Bilhete de Identidade;
- B) Comprobativos do cumprimento das suas obrigações tributárias;
- C) Boletim de sanidade, quando a venda tenha por objecto produtos alimentares;
- D) Outros que, pela natureza do seu comércio, devam possuir.

3 — A guia comprovativa da entrega do requerimento na Secretaria da Câmara substituirá o cartão durante o prazo que nela for fixado.

Art.º 3.º — 1 — Pode ser dispensada, a título excepcional, a utilização do tabuleiro imposto pelo preceituado no número 1 do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 383/74, mediante solicitação a formular pelos interessados, tendo em atenção a natureza dos artigos ou produtos ou as características da sua venda.

2 — No caso de ser concedida a dispensa referida no número anterior, deverão os vendedores usar, em local bem visível, a indicação dos respectivos nome e morada.

Art.º 4.º — 1 — É permitido o exercício de actividade de vendedor ambulante, com carácter de permanência, dentro do horário estabelecido para estabelecimentos fixos com o mesmo ramo de comércio, no Largo da Feira entre o edifício da Companhia Portuguesa de Congelamento e a Rua de acesso ao Matadouro Municipal, excepto nos cinco dias anteriores e posteriores às datas em que se realizam as feiras anuais da Vila de Olhão e no período da duração destas.

2 — Também é permitido, nas épocas próprias, o exercício de actividade de vendedores ambulantes, com carácter de permanência, que se dediquem exclusivamente à venda de castanhas assadas ou cozidas, pinhões, amendoins, favas torradas e produtos de confeitaria.

3 — Igualmente é permitido o exercício de actividade de vendedores ambulantes, com carácter de permanência, que se dediquem exclusivamente à venda de castanhas assadas ou cozidas, pinhões, amendoins, favas torradas e produtos de confeitaria, junto de casas de espectáculos, desde que não prejudique a normal utilização da via pública.

Art.º 5.º — 1 — É proibida a venda de pescado, de produtos hortícolas ou de qualquer produto alimentar no local indicado no artigo anterior.

2 — A venda ambulante de doces, pastéis, frituras e, em geral comestíveis preparados só será permitida quando esses produtos forem confeccionados, apresentados e embalados em condições higiossanitárias adequadas, nomeadamente no que se refere à sua preservação de poeiras e de qualquer contaminação mediante o uso de vitrinas, matérias plásticas ou de quaisquer outras que se mostrem apropriadas, devendo ser apreendidos aqueles que se verifique não obedecerem ao referido condicionamento.

Art.º 6.º — 1 — É proibida a venda ambulante nas seguintes artérias:

- A) Na Vila de Olhão: Avenida da República; Rua do Comércio; Rua Dr. Teófilo Braga; Largo da Lagoa; e Travessa Mousinho de Albuquerque.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E eu *Maria da Conceição Felizardo Sabino*, 2.º oficial servindo de Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Olhão e Paços do Concelho, aos 15 de Janeiro de 1975

O Presidente da Comissão Administrativa
António Silvestre Laranjo Martins

Instalações Industriais

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

Em Faro, junto ao porto, com a área total de 10 000 m², sendo 3 000 m² cobertos.

Resposta a este jornal ao n.º 19/75.



Viva despreocupado Empregue o seu capital Cesário & C.ª, Lda.

EXISTE PARA O SERVIR
Vende, compra e troca

MORADIAS
ANDARES
APARTAMENTOS

em regime de propriedade horizontal
Encarrega-se de todos os contactos com inquilinos

Sede: Rua José de Matos, 33

Telefs. 26216 ou 25998 de FARO

Cartório Notarial de Lagoa

A CARGO DA NOTÁRIA CATARINA MARIA DE SOUSA VALENTE

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas B-53, de folhas 86 a folhas 87 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 17 do corrente mês, na qual José Guerreiro da Assunção e mulher, Maria da Glória Belbute, naturais desta freguesia e concelho de Lagoa, onde têm residência habitual, no sítio de Alfanzina, se declaram, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio misto, sito em Salicos, Alfanzina ou Serro Gordo, freguesia e concelho de Lagoa, composto de terra de semear com diversas árvores e vinha, casas térreas com quatro compartimentos e dois corredores, a confrontar do norte, com Francisco Raposo, do sul, com o barranco; do nascente, com herdeiros de José Cabrita e do poente com herdeiros de José Cavalão. Inscrito na matriz predial rústica, em nome do justificante marido, sob um terço dos artigos 1871, 1872; e na urbana sob um terço do artigo 1526, com o valor matricial total correspondente, de 3 200\$00. Não descrito nas Conservatórias do Registo Predial de Silves e Lagoa. Os justificantes possuem o referido prédio em nome próprio, há mais de 30 anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que adquiriram o prédio por prescrição, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do

seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa,
17 de Janeiro de 1975.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

JORNAL DO ALGARVE
N.º 931 — 25-1-75

TRIBUNAL JUDICIAL
DA

COMARCA DE PORTIMÃO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 18 de Fevereiro próximo, pelas 14 h. 30 minutos, no Tribunal Judicial de Portimão, nos autos de Carta-Precatória, vindos da comarca de Vila da Feira, extraídos dos autos de Execução de Sentença que, Eurospuma — Sociedade Industrial de Espumas de Espinho, move contra Joaquim Duarte da Conceição Andrés e mulher, Maria José Lopes Borralho Andrés, comerciantes, agora residentes na Horta do Vale, comarca de Lagos, não-de ser postos em praça pela primeira vez, para ser arrematados ao maior lance oferecido acima do indicado nos autos, os seguintes móveis:

— Uma mobília de quarto completa, estilo Século XVII, nova;

— Uma mobília de sala de jantar, completa, estilo Século XVII, nova e

— Uma mobília de veludo, composta de maple e dois cadeirões, de cor verde.

Portimão, 7 de Janeiro de 1975.

O Escrivão da 1.ª Secção

a) **Abílio dos Anjos Martins**
Verifiquei.

O Juiz Substituto

a) **Magda Maria Gameiro de Oliveira Portela**

ASSIGESTE

GABINETE DE ASSISTÊNCIA À GESTÃO DA EMPRESA, LDA.

- Assistência contabilística, balanços.
- Gestão financeira.
- Análise de investimentos.
- Auditoria.
- Legislação fiscal e de Trabalho.
- Av. do Ténis, 16, r/c Esq. — ALBUFEIRA.

Barcos de pesca e recreio à vela e a motor em poliéster reforçado com fibra de vidro

Construídos por:

APM

R. Convento da Sr.ª do Glória, 25
Tel. 63179 — LAGOS

10%
AO ANO,
e prémio
no reembolso.

Títulos
do
Tesouro
para a

RECONSTRUÇÃO
NACIONAL

Ganha Você!
Todos Ganhamos!

Agora, a responsabilidade é nossa! Do nosso esforço depende a reconstrução do País! É preciso mais acção! Mais trabalho! Mais dinheiro para dinamizar e crescer! Dinheiro para construir o futuro Portugal! Dinheiro para construir o futuro Portugal! Compre Títulos do Tesouro para a Reconstrução Nacional! E assim vamos todos ganhar! Para si, é rendimento! O juro é de 10% ao ano! Garantido! Metade cada semestre! Isento de todos os impostos! E, a partir do terceiro ano, até oito anos no máximo, os Títulos são todos amortizados, com prémio no reembolso! Esse prémio no reembolso aumenta de ano para ano. Se os seus Títulos viverem os oito anos, o rendimento total chega a 11,5%. Compre já os seus Títulos para a Reconstrução Nacional! Quanto mais cedo melhor! Cada Título, 500\$00! À venda aos balcões de qualquer instituição de crédito, pública ou privada.

Novos corpos gerentes

RACAL CLUBE DE SILVES

Ao cabo de duas difíceis assembleias gerais, a última das quais decorreu na penúltima sexta-feira, na sede da colectividade, em Silves, conseguiu finalmente chegar a bom termo a eleição dos corpos gerentes do Racal Clube para o ano de 1975.

O recente acréscimo das actividades e secções do clube, esteve possivelmente na base da persistente negativa de alguns elementos da direcção cessante em aceitarem novos cargos.

Os problemas só vieram a ser resolvidos após muitas horas de discussão, sendo aprovada uma alteração dos estatutos que, criando um novo lugar de 2.º vice-presidente, pretende atender à diversidade de secções recém-criadas na colectividade.

Assim, os corpos gerentes do Racal Clube para 1975 são:

Direcção: presidente, João Manuel Guerreiro Matoso; vice-presidentes, Eduardo Cabrita dos Santos e José Manuel Guerreiro Estiveira Gonçalves; secretário, Carlos Alberto dos Santos Matos; tesoureiro, António Guerreiro Alfarrobina; director desportivo, António José Gonçalves Rocha; vogais, dr.ª Maria Soledade Ramos Carvalho Reis e Carlos Abraços Rodrigues Garcia.

Conselho fiscal: presidente, Joaquim António Guerreiro Estiveira Gonçalves; relator, João José Salema Brígida; suplentes, Jaime Mora Barroso e José Manuel Sequeira Duarte.

Assembleia geral: presidente, dr. Jorge Ribeiro da Silva Pereira; secretários, João António Gago Formosinho Mealha e Rogélia Maria Alves da Silva.

CLUBE NÁUTICO DO GUADIANA, DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Em assembleia geral ordinária, que teve bastantes presenças e a que concorreram duas listas, foram eleitos os seguintes sócios para, no biénio de 1975-76, gerirem o Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António:

Assembleia geral — presidente, dr. José Colaço Fernandes; vice-presidente, José Manuel Pereira; secretários, José João Bríngel Fernandes e Gavino da Palma Mascarenhas.

Direcção — presidente, José Ramos Iria; Joaquim Baptista Pedro Correia, João Ilídio Setúbal, Vítor Manuel Ramos Vicente, Fernando José Serra Vargas, Valdemar Martins Ferreira.

Conselho fiscal — presidente, João Gomes; secretário, José Serra Fernandes Vargas; relator, Joaquim Gomes Nenê.

SKAL CLUBE DO ALGARVE

Em assembleia geral ordinária realizada no Hotel D. João II, em Alvor, foram eleitos os novos corpos gerentes do Skal Clube do Algarve, que têm a seguinte constituição:

Assembleia geral: dr. Arménio Cardo, presidente, André Jordan, vice-presidente, João Albuquerque Veloso e Hugo Stumpf, secretários. Direcção: eng. João Furtado de Antas, presidente, Alvaro Leal de Campos Diogo, vice-presidente, Fernando Soares, secretário, Narciso Alves Pires, tesoureiro, Amândio Pinhão e Fernando Nabais, vogais.

Conselho fiscal: dr. Mário Baptista, presidente, José Henriques de Abreu e José Anastácio Martins, vogais.

Imprensa

«AURORA DO RIBATEJO» — Festejou o 10.º aniversário este estimado colega de Benavente, cujo director, sr. J. A. Pereira dos Santos, felicitamos, e a quantos com ele trabalham.

«NOTÍCIAS DE GUIMARAES» — Completou 43 anos de vida este prezado colega, pelo que ao seu director sr. Antonino Dias Pinto de Castro e colaboradores, apresentamos felicitações.

«GAZETA DE COIMBRA» — Perfez mais um ano de existência este prezado colega. Ao seu director, dr. Manuel Fernandes de Oliveira, e colaboradores, as nossas felicitações.

«JORNAL DE SINTRA» — Entrou no 42.º ano de publicação este estimado colega dirigido pelo sr. António Medina Júnior, a quem felicitamos, bem como aos seus colaboradores.

Estrume de gados
PALHAS, CEREIAS E SÊMEAS

Vende-se posto no Algarve. Dirigir a Jacinto Maruta Martins — telefone 22281 — Castro Verde.

Comparticipações

Pelo Fundo do Desemprego foram concedidos: 1 106 250\$00 e 243 750\$00, à Câmara de Faro, respectivamente para construção do arruamento ligando a estrada da Penha (Praceta da Avenida de Oliveira) com a estrada nacional 125 (Ribeira das Lavadeiras) e obra de acessos ao futuro Hospital Regional; e 335 200\$00 à Câmara de Silves, para pavimentação dos arruamentos A, B, C, D e E, em S. Bartolomeu de Messines.

Propriedades no Algarve

Vendem-se: uma com cerca de 40 ha, com horta e pomar, duas noras e casas para caseiro e outra com 15 ha., também com noras. Prestam-se todas as informações necessárias. Resposta ao apartado 31 — OLHÃO.

JORNAL DO ALGARVE
lê-se em todo o Algarve

Dão-se Explicações

Ciclo Preparatório — todas as disciplinas
Curso Geral dos Liceus — todas as disciplinas (Letras e Ciências)

Curso Complementar (6.º e 7.º ano)
Português, Francês, História, Matemática

Informações na
Av. 5 de Outubro 32 — Telef. 72559 — Olhão

Actualidades desportivas

F U T E B O L

Campeonatos Nacionais

I DIVISÃO

comentários de João Leal

Tristemente indesejável o que aconteceu em Olhão. Um caso que já havia sucedido na época transaccata e que agora voltou a conhecer nova edição. O futebol e um clube com brilhante historial e distinções no campo da disciplina, não podem nem devem estar à mercê de atitudes insensatas e condenáveis. Daqui que se verbera o sucedido e se lance um apelo à instauração de um clima de correcção e de compreensão.

É evidente que o Olhanense não merecia perder. A igualdade, atendendo ao futebol jogado, já seria um resultado lisonjeiro para o Benfica. Actuou em bom plano a formação algarvia, com uma defesa unida e decidida, um meio-campo a render em pleno e um ataque que apenas pecou no capítulo concretizador. Os «deuses» não estão com a turma de Manuel de Oliveira que viu negadas várias ocasiões de golo feito, numa das quais a trave foi o 12.º jogador visitante. A turma da Luz foi decepcionante.

Afinal, inesperadamente, surgiria aquele «caso» e com ele a vitória do Benfica. As dúvidas que Raul Nazaré teve, tiveram-nas a grande maioria dos presentes. Este caso daria no final do encontro origem a cenas de agressão, desrespeito, etc. Simplesmente lamentável.

Em Matosinhos, o Farense sofreu pesada punição, contrariando mesmo as menos optimistas previsões. Três golos sem resposta é «pena» excessiva para o valor das duas formações. Era um daqueles prélios em que os vaticínios se dividiam. Com efeito, a coesão revelada pela defensiva dos algarvios foi seriamente abalada pelos homens do Leixões que, com justiça, arquivaram os dois pontos em causa. Sofrendo um golo logo nos minutos iniciais, o Farense, procurou reagir, mas o segundo golo da jovem equipa matosinhense aniquilou as suas pretensões.

Amanhã, antevê-se uma boa partida em São Luís, neste Farense-Boavista, com duas turmas orientadas por dois técnicos sabedores. Em Coimbra, um encontro entre duas formações «afiltas», Académico e Olhanense, que procuram recuperar e têm plena necessidade dos dois pontos em disputa.

Torneio de judo em Vila Real de Santo António

No ginásio da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, realiza-se hoje, às 15,30 a primeira «poule» do I Torneio de Judo do Algarve.

Participam equipas do Clube Náutico do Guadiana, Judo Clube de Portimão, Judo Clube de Silves e Sport Faro e Benfica.

CICLISMO

ANTÓNIO GRAÇA, TREINADOR DO SPORTING
O algarvio António Graça, que, foi valoroso ciclista do Ginásio de Tavira e nas últimas épocas foi o técnico deste clube, assinou contrato para treinador da equipa profissional do Sporting, a qual vai ser lançada na alta esfera do ciclismo internacional.

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DO CORAÇÃO
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas e 3.ª e 5.ª feiras, às 18 horas, na Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dt.º em Faro.
Telefone 26164

Troféu «Brandy Casal Sereno»

Qual «O futebolista algarvio do ano»?

Continuamos a receber muitos cupões-votos com destino ao certame «O futebolista algarvio do ano», iniciativa do nosso jornal com o patrocínio da firma Francisco Matias, de Torres Vedras. O vencedor receberá o valoroso e artístico troféu «Brandy Casal Sereno», a en-

tregar no início da nova época futebolística.
Hoje voltamos a inserir novo cupão-voto, o qual deverá ser preenchido, colado num bilhete postal e enviado a *Jornal do Algarve*, Apartado 12, Vila Real de Santo António.

TROFÉU «BRANDY CASAL SERENO»
«O FUTEBOLISTA ALGARVIO DO ANO»
BRANDY CASAL SERENO Nome: _____
Clube: _____
Votante: _____
Endereço: _____

Expansão do futebol juvenil no Algarve

Na sede da Associação de Futebol de Faro decorreu uma reunião para estudo da expansão do futebol juvenil nesta Província, a qual teve a presença de dirigentes do Departamento de Futebol Juvenil da Federação Portuguesa de Futebol. Especialmente dedicada a dirigentes e técnicos dos clubes, viriam apenas a estar representados o Olhanense, Farense, São Luís, e Portimonense. E foi pena não ter aparecido maior número de responsáveis, já que a forma como a reunião decorreu proporcionou uma ampla discussão do assunto, mormente no que se refere ao fomento das categorias mais jovens, num clima de expansão da sua prática.

Presidiu à reunião o dr. Francisco Delfino, presidente da Associação de Futebol de Faro, ladeado pelos srs. prof. Manuel Ferreira, César Grácio e Manuel Moura, do Departamento de Futebol Juvenil da F. P. F. O dr. Delfino apontou os esforços feitos em prol do futebol juvenil e o que pode ser o seu contributo para a massificação desportiva. Os objectivos e funcionamento do Departamento de Futebol Juvenil foram referidos na intervenção do sr. Manuel Moura. Por seu turno, o sr. César Grácio desdobinou a actividade desenvolvida pelo Departamento quer no plano interno como no aspecto internacional e a sua acção futura. Oportuna e de interesse foi a exposição do prof. Manuel Ferreira, que focou aspectos educativos, técnicos, sociais e táticos do futebol, em especial no que se refere aos mais jovens sectores.

Revogação

Por despacho de 10/1/75, do Juiz de Direito de Silves, foi notificado em 13/1/75, o Ex.º Sr. Luís José Guerreiro Matoso, distinto solicitador provisionário, residente em Silves, da revogação dos signatários da procuração com poderes diversos de 2/7/69, lavrada no Cartório Notarial de Silves, e arquivada no Maio 1, como documento N.º 5/69.

Silves, 20/1/75.

João Francisco de Sousa Girão

Lisette da Silva Correia Girão

O JORNAL DO ALGARVE Vende-se, em Vila Real de Santo António, na Havaneza



PARTICIPE NO PROGRESSO DO SEU PORTUGAL RENOVADO
Adquira Títulos do Tesouro

10%

Informações e subscrições em qualquer das nossas Agências ou Dependências

PROCURE-NOS INFORME-SE SUBSCREVA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

ATLETISMO

ADIADA A REALIZAÇÃO DO VII GRANDE PRÉMIO DOS REIS

Inicialmente marcado para sábado passado, o VII Grande Prémio Internacional dos Reis, prova pedestre organizada pela Associação de Atletismo de Faro, foi transferido para hoje. A competição decorrerá a partir das 22 horas, no seguinte percurso: Rua de Santo António (Praça da Liberdade), Avenida 5 de Outubro, Rua Dr. Manuel Arriaga, Largo do Pé da Cruz, Rua Brites de Almeida, Jardim da Alagoa, Rua Alexandre Herculano, Rua da Misericórdia, Jardim Manuel Bivar, Rua D. Francisco Gomes, Rua de Santo António e Largo da Liberdade (4 voltas). A prova é destinada a atletas juniores e seniores, prevenido-se a participação dos mais conhecidos nomes do pedestrianismo português.

Antes, e para atletas juvenis (em duas voltas ao percurso atrás referido) disputa-se o 4.º Mini-Prémio dos Reis.

O IMORTAL DE ALBUFEIRA VAI DEDICAR-SE AO ATLETISMO

A Associação de Atletismo de Faro conta com a inscrição de um novo filiado, o que significa maior expansão da prática oficial da modalidade. Trata-se do Imortal Desportivo Clube, de Albufeira, que à causa desportiva vem dedicando assinalado carinho.

Vai realizar-se o III Concurso de Pesca Desportiva da Indústria Hoteleira

A comissão «ad hoc» do Hotel de Lagos (secção desportiva) promove na primeira quinzena de Março o III Concurso de Pesca Desportiva da Indústria Hoteleira, cuja receita reverterá a favor da Associação dos Deficientes das Forças Armadas.

BASQUETEBOL

O FARO E BENFICA É CAMPEÃO DO ALGARVE EM JUVENIS

A equipa do Sport Faro e Benfica, ao derrotar o cinco do Sporting Clube Olhanense por 68-39, conquistou o título de campeão do Algarve em juvenis.

Vende-se frigorífico

Vende-se frigorífico inoxidável para talho.
Resposta ao apartado 42 de Vila Real de Santo António.

NÃO PROCURE MAIS!

INSTALE-SE NO

Lis Hotel
Av. da Liberdade 180 - Lisboa 2 Tel. 50105
LOCALIZAÇÃO EXCEPCIONAL

Precisa-se empregada

Para expediente em salão de exposição de uma Filial em Faro de Firma de Electrodomésticos Luso-Espanhol. Entrada imediata.
Respostas a este jornal ao n.º 78/75.

Apartamentos Vendem-se

Com duas, três e quatro assoalhadas, acabamentos de primeira, em edifício de 8 pisos, em Olhão.
Trata:
PEDRO NETTO MADEIRA
Rua Vasco da Gama, 64 — Telef. 72504 — OLHÃO

